

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE SOJA. IV. ENSAIOS DE LINHAGENS PARA  
SEMEADURA DO TARDE

Emídio Rizzo Bonato  
Paulo F. Bertagnolli  
Sérgio Schneider

### Objetivo

O objetivo deste estudo foi identificar genótipos de soja mais ben adaptados à semeadura a partir de meados de dezembro, para suceder as culturas de inverno, quando estas não possibilitarem a semeadura dentro das épocas atualmente recomendadas.

### Metodologia

Os ensaios, com 13 linhagens e três testemunhas, foram instalados em Passo Fundo, em Vacaria e em Santa Rosa. As datas de semeadura foram, respectivamente, para os três locais, 15.12.92, 21.12.92 e 06.01.93.

O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com quatro repetições. As parcelas tinham área total de 10 m<sup>2</sup> e área útil de 4 m<sup>2</sup>. O espaçamento entre fileiras foi de 0,5 m e a densidade de 40 plantas/m<sup>2</sup>.

A adubação, nos três locais, foi feita segundo a análise do solo. Os demais tratamentos culturais seguiram as recomendações técnicas para a cultura.

Foi feita a análise da variância e as linhagens foram

classificadas pelo teste de Duncan, a 5 % de probabilidade.

## Resultados

O ensaio instalado em Santa Rosa foi perdido por problemas ocorridos durante a colheita. Observou-se, no entanto, que algumas linhagens, como BR 89-9571, BR 89-6907 e PFBR 87-866, mostraram excelente desenvolvimento vegetativo, chegando as plantas da primeira linhagem a alcançar 90 cm.

Os resultados de Passo Fundo e de Vacaria encontram-se nas Tabelas 1 e 2, respectivamente. A análise destes resultados revelou que nenhuma linhagem avaliada obteve rendimento de grãos superior ao da testemunha do mesmo ciclo.

Em Passo Fundo, o crescimento vegetativo das plantas foi muito grande, ocasionando sérios problemas de acamamento. Atribui-se isso a uma combinação das características genéticas das linhagens, da população de plantas e da grande quantidade de chuva ocorrida nos meses de janeiro e de fevereiro de 1993. Em Vacaria, assim como em Santa Rosa, algumas linhagens mostraram ótimo crescimento vegetativo. Isto confirma que o crescimento vegetativo das plantas não é mais problema em semeaduras de final de dezembro e de início de janeiro. O principal problema a resolver é a melhoria do potencial produtivo dos genótipos que apresentam bom crescimento vegetativo quando semeados após as épocas atualmente recomendadas.

Tabela 1. Desempenho de genótipos de soja **semeados** em 15 de dezembro de 1992, em Passo Fundo, RS. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1993

Genótipo	Ciclo (dias)		Altura (cm)		Acama- mento Nota (1 a 5) <sup>1</sup>	Reten- ção	Rendimento de grãos (kg/ha) <sup>2</sup>
	Emergência		Plantas	Inserção			
	Flora- ção	Matu- ração					
Cobb (Test T) <sup>3</sup>	57	134	101	10	1,6	4,6	3.643 a
BR-4 (Test M)	53	128	95	11	2,3	3,1	3.596 ab
BR 89-7198 (T)	64	140	115	12	3,9	3,0	3.523 abc
IAS 5 (Test P)	51	123	80	12	1,8	3,4	3.463 abcd
PFBR 87-866 (M)	53	132	91	12	2,8	2,6	3.388 abcd
PFBR 88-18797 (P)	52	120	85	13	1,5	2,1	3.318 abcde
PFBR 88-18969 (P)	51	119	73	11	1,2	1,5	3.293 abcde
PFBR 87-1364 (M)	52	129	98	14	2,4	2,3	3.241 bcdef
BR 89-9269 (P)	59	105	103	12	3,6	2,8	3.159 cdef
BR 89-6463 (T)	64	140	115	14	3,8	3,5	3.121 defg
BR 89-9571 (M)	62	135	115	13	1,5	3,4	3.065 defg
BR 89-9591 (M)	63	129	108	15	3,6	3,4	2.973 efg
PFBR 88-18250 (P)	50	117	85	13	3,6	2,3	2.889 fg
BR 89-6907 (T)	64	134	110	12	2,4	3,3	2.873 fg
BR 89-8495 (T)	59	133	106	14	2,1	3,0	2.848 fg
PFBR 88-17478 (P)	50	117	86	12	2,1	1,5	2.759 g

Data da semeadura: 15.12.92

Data da emergência: 21.12.92

C.V. %: 8,76

<sup>1</sup> Nota 1 = sem problema; nota 5 = problema em grau máximo.

<sup>2</sup> Os valores seguidos da mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Duncan ( $p \leq 0,05$ ).

<sup>3</sup> P = ciclo precoce; M = ciclo médio; T = ciclo tardio.

Tabela 2. Desempenho de genótipos de soja semeados em 21 de dezembro de 1992, em Vacaria, RS. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1993

Genótipo	Altura (cm)		Acama- mento Nota (1 a 5) <sup>1</sup>	Reten- ção	Rendimento de grãos (kg/ha) <sup>2</sup>
	Plantas	Inserção			
IAS 5 (Test P) <sup>3</sup>	73	13	1,0	1,5	2.576 a
PFBR 87-1364 (M)	84	14	1,0	2,0	2.375 ab
PFBR 88-18797 (P)	78	12	1,0	1,0	2.300 abc
PFBR 88-19250 (P)	76	11	1,0	1,5	2.191 bcd
BR-4 (Test M)	74	13	1,0	2,0	2.169 bcd
PFBR 88-17478 (P)	78	13	1,0	1,5	2.164 bcd
PFBR 88-18969 (P)	60	11	1,0	1,0	2.139 bcd
BR 89-8495 (T)	93	14	1,5	2,5	2.135 bcd
PFBR 87-866 (M)	75	12	1,0	1,5	2.038 cde
BR 89-9591 (M)	74	13	1,5	2,0	2.003 cde
Copb (Test T)	75	12	1,0	2,0	1.993 cde
BR 88-9259 (P)	86	14	1,0	2,0	1.951 de
BR 89-9571 (T)	91	13	1,0	2,5	1.936 de
BR 89-6463 (T)	93	13	1,5	3,0	1.924 de
BR 89-6907 (T)	90	15	1,5	2,5	1.923 de
BR 89-7198 (T)	93	12	2,0	4,0	1.801 e

Data da semeadura: 21.12.92

Data da emergência: -

C.V. %: 10,34

<sup>1</sup> Nota 1 = sem problema; nota 5 = problema em grau máximo.

<sup>2</sup> Os valores seguidos da mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Duncan ( $p \leq 0,05$ ).

<sup>3</sup> P = ciclo precoce; M = ciclo médio; T = ciclo tardio.